

The background is a vibrant wall painting from an ancient Egyptian tomb. On the left, a woman is depicted in profile, wearing a tall, golden, pleated headdress and a blue and gold patterned headscarf. She is shown in a gesture of offering, with her hands raised holding two large, blue and orange jars. To her right, a large, yellow and blue cartouch containing hieroglyphs is visible. Further right, there are more hieroglyphs, including a bird and a lotus flower. Below the cartouch, there are several smaller jars and vessels, some yellow and some blue, arranged in a row. The overall style is characteristic of the Late Period of ancient Egypt, with bold colors and clear outlines.

**O QUE É  
KEMETISMO?  
UM GUIA COMPLETO**

**O QUE É  
KEMETISMO?  
UM GUIA COMPLETO**

**KA EM NETER  
2022**



## O QUE É KEMÉTISMO?

**Kemetismo**, palavra que deriva do termo egípcio *kemet* (que significa Egito), na sua própria língua, é o movimento de reavivamento da antiga tradição que emergiu durante a década de 1970, apesar de nunca ter perdido sua continuidade ao longo dos milênios.

Também é por vezes referido como *neterismo*, derivado de *neter*, que significa “princípio”, mas traduzido posteriormente como, “divindade”. Um *kemético* seria, portanto, a pessoa que segue o kemetismo. Atualmente, existem muitas comunidades keméticas espalhadas pelo mundo, cada qual com uma abordagem diferente de suas perspectivas, que podem variar entre mais ecléticas ou menos ecléticas, no sentido de hibridização ou ortodoxia em relação a outras tradições e sistemas místico-religiosos.

É importante salientar que “religião” não era assim chamada pelo antigo kemético, já que o conceito é moderno, por isso, costumamos usar “tradição”, “cosmovisão”.

## O QUE É KEMÉTISMO?

Então como podemos chamá-la e o que ela é? Em aspectos culturais, sociais e filosóficos (metafísicos), a **cosmovisão antiga kemética** incorporava elementos que hoje são reconhecidos como **animismo**, ou seja, a ideia de que todo o universo, incluindo seres humanos, animais, plantas, natureza em geral, é percebido como um Todo vivo e integrado. Esse era um sistema complexo de crenças, realidades e de teologias místico-religiosas que faziam parte da cultura kemética, que incorporou e intercambiou com outros sistemas ao longo de sua época.

Esse **sistema tradicional kemético** era parte integrante de todos os aspectos da vida, reconhecidos em três esferas: social, individual e cósmica. No entanto, esse sistema não era uma instituição monolítica, mas consistia em um vasto e variado conjunto de crenças e práticas, ligadas por seu foco comum na interação entre o mundo tangível e o intangível, chamado de **realidades** (ou multiverso).

O kemetismo, em suas variadas formas, apresenta as seguintes bases:

# O QUE É KEMÉTISMO?



# 1

## Maat

A concepção kemética da harmonia cósmica universal, que é centralizada na figura do conceito e princípio de Maat, que engloba vários significados como “verdade”, “justiça” e “ordem”. A prática de Maat é observada nas três esferas: **individual, social e universal**, por meio da ética e dos valores compartilhados.



# 2

## Ankh

A ideia de que todo o universo é animado e preenchido de energia vital, indica que o todo e as partes estão integradas (*holismo*), e sofrem ação direta das potências naturais em diferentes realidades (*multiversos*).

# O QUE É KEMÉTISMO?

## Neteru

A concepção kemética sobre os fenômenos da natureza, particularmente os que se referem às forças e potências representadas pelos **Neteru** (plural de *neter*, masculino ou *neteret*, feminino), que significa “princípios”. São as forças naturais geradas desde a criação do universo que se manifestam em todos os aspectos da natureza e que são indissociáveis da vida. A relação natureza/cultura não é vista como distinta, mas integrada e os princípios cósmicos fazem parte de sua essência. Podem ser reconhecidas como “divindades”, porque são múltiplas as suas manifestações, e neste sentido, a percepção humana limita-se ao entendimento sobre sua natureza real. Esses mistérios são ancorados na teologia e cosmologia kemética através das suas vertentes. Portanto, é possível encontrar associações no estudo teológico do kemetismo ao monoteísmo, politeísmo e panenteísmo.



# 3

## Akhu

A tradição tem como base o culto à **ancestralidade** (Akhu), pela qual seus adeptos se agrupam em comunidades na forma antiga de **clãs**. O culto se realiza entorno de um espírito ancestral principal, que tanto pode ser um Neter/Neteret, quanto social na representação de uma **egrégora**. Culturas animistas e totêmicas africanas possuem múltiplos elos em comum e ainda hoje essa prática acontece no Egito e em diversos países.



# 4

# O QUE É KEMETISMO?

## 5 Unut

Comunidade ou confraria kemética de um grupo mínimo de pessoas praticantes do kemetismo. Juridicamente organizado ou não, representa a unidade básica do kemetismo enquanto tradição. Uma comunidade deve promover grupos de estudos em **egiptologia** e áreas da História (*Per Ankh*, “Casa da Vida”), práticas devocionais (deve possuir uma *Per Neter*, ou “templo”) e serviços comunitários.



Assim, conclui-se que o kemetismo pode ser entendido como um sistema que incorpora diversos elementos do misticismo, filosofia e animismo, através de sua cosmovisão.





## O QUE É UM KEMÉTICO?

Um kemético seria, teoricamente, a pessoa que segue o kemetismo em suas variadas vertentes e reconhece seus Cinco Pilares.

Um kemético também deve seguir práticas conforme orientação de sua **Unut** (comunidade) ou de forma individual (culto doméstico).

Hoje, o kemetismo vem crescendo como movimento em países onde o **reconstrucionismo pagão** se estabelece e se diversifica.

# EXISTE CONVERSÃO, BATISMO OU INICIAÇÃO PARA SER KEMÉTICO?

## INICIAÇÃO

Sim e não. Sim, porque existe iniciação, dependendo da vertente kemética. Não, porque para ser kemético, não precisa ser iniciado. Para "se tornar" kemético ou "se converter" é essencial entender o que é o kemetismo e seguir seus fundamentos.

Em um trecho extraído do Papiro de Nu, consta assim:

*“Tu Neter, estás vivo dentro de mim e eu estou inserido em Ti, Teus atributos são os meus atributos.”*

Um kemético pode ter um ou mais de uma forma de culto a Neter, sendo iniciado ou não nos *Shetau Neter* (**Mistérios Divinos**).



# COMO SABER QUAL É MEU NETER OU NETERET?

## AFILIAÇÃO



Ele pode saber seu *Semá* (afiliação ou união) com determinado Neter ou Neteret através de alguns processos.

Dependendo da vertente, o **acólito** (a pessoa a ser iniciada), faz toda uma série de **preparatórios** com muitas leituras e estudos (*Rekhet*) que são orientados pela sua **Unut** (Comunidade). Depende de cada Unut as exigências para esse preparatório. Nas tradições esotéricas ocidentais, às vezes, costuma-se atribuir um mesmo período. Tradições africanas, em geral, não costumam ter nenhum tipo de preparação para o futuro iniciado, muito em vista porque suas tradições são focadas, desde cedo, pela prática do mito, da oralidade e no pragmatismo de performances rituais.

Depois que a pessoa é recebida, após algum preparatório, dentro da Per Neter é-lhe atribuído um *Ren* (“nome” vinculado ao seu Neter/Neteret, por exemplo, Sat-Mery-Anput, “Filha e Amada de Anput”) e é logo instruída à sua **iniciação** (*Bes*), com rituais iniciáticos e ritos de purificação específicos.

# COMO SABER QUAL É MEU NETER OU NETERET?



## AFILIAÇÃO

No entanto, um detalhe muito importante: nem sempre, nas vertentes keméticas, existem “graus neutros”. Como assim?

Nem toda iniciação ou grau possui rito comum para todos os iniciados. Em algumas, a iniciação já é orientada para o seu **Semá** (afiliação/união) de Neter/Neteret específica, tal como da mesma forma, se desenvolve nas tradições de matriz africana.

Portanto, costuma ser no **período preparatório** (ou antes dele) que se revele qual é o seu **Semá**.

Existem três condicionantes básicas para isso:

# COMO SABER QUAL É MEU NETER OU NETERET?



## AFILIAÇÃO

### LINHA DIRETA SANGUÍNEA

Meio pelo qual alguém tenha nascido em Kemet e tenha ascendência em poucas gerações, desde que seus antepassados tenham algum vínculo com alguma cultura mística kemética. Isso significa que muitas das cidades ou nomos possuem sua própria tríade ou Neter/Neteret principal.

### LINHA CONSANGUÍNEA

Mediante ancestralidade, mesmo que longínqua da linha direta. Ou seja, pelo rastreio de DNA ou pela mescla de relações étnicas como dos rom (ciganos), judeus egípcios (mizrahis, alguns sefaraditas), núbios, líbios ou árabes e coptas em geral, pode-se ter essas linhas de transmissão

### LINHA FENOMENOLÓGICA

A mais comum e, não menos, a mais complexa. Para conhecer a identidade de seu Semá, deve ser levado em consideração muitos elementos e sinais. Estes devem ser estudados, assim, com rigor e cautela pela comunidade, e ainda podem ser classificados da seguinte forma:

# COMO SABER QUAL É MEU NETER OU NETERET?

## AFILIAÇÃO

- **Manifestações oníricas** - nem sempre indica um Semá, podendo ser apenas caracterizada como um aviso, mensagem ou sinal; por isso, deve ser sempre estudado e analisado.
- **Manifestações mediúnicas** - fenômenos que aconteçam no campo sutil como projeções, “encontros”, visões ou percepções de natureza astral que caracterizem esses sinais de forma mais clara.
- **Oráculos** – manifestações que podem ser compreendidas por meio de seus oráculos específicos.
- Demais fenômenos como sinais do dia a dia, que refletem “chamados” no “jogo de sincronicidades”, etc.

Como uma pirâmide, os últimos tipos da linha fenomenológica se concentram a maior parcela das pessoas, por razões muito evidentes: as linhas diretas e consanguíneas são cada vez mais raras, porém ainda existem.

# O QUE ACONTECE DEPOIS DA INICIAÇÃO?



## INICIAÇÃO

Ao iniciado em uma comunidade kemética, devem ser revelados os fundamentos principais e por partes, ao longo do tempo. No seu processo de desenvolvimento interior, ele ficará mais “recluso” por algumas semanas (independente do Semá a Neter/Neteret) com suas devidas restrições e prescrições. Cada comunidade pode estabelecer a sequência, constância e qualidade de seus *Sebayt* (Instruções), *Rekhet* (Conhecimentos) dos *Shetau Neter* (Mistérios Divinos).

Com isso, no avanço de sua jornada, o iniciado será reconhecido como kemético em todas as comunidades. Dependendo da vertente, ele poderá oficializar ou não, ritos de acordo com seu grau sacerdotal e, da mesma forma, também estará outorgado a estabelecer atividades comunitárias, em cultos públicos coletivos, dentro das exigências keméticas, até constituir outras comunidades, com sua comunidade particular, e dentro das regências de Maat.

# PARA QUE SERVE A INICIAÇÃO?



## INICIAÇÃO

Se para ser kemético não precisa de iniciação, **para quê ela serve?** O rito de iniciação serve para modificar a qualidade de toda a integridade de seu ser, os corpos do iniciado, elevar sua consciência, assumir responsabilidade coletiva, purificar-se e para reapresentá-lo aos Neteru novamente.

Depois da iniciação, já “revelado” ou “despertado” ao mundo, deve fazer passar por todas as prescrições orientadas em seu processo inicial. Deve se limpar de toda memória de sua condição passada. O iniciado é aconselhado a realizar jejuns, dependendo de cada Semá, com restrição alimentares, uso de substâncias tóxicas, vestimentas, práticas e comportamentos sociais, etc.

Estes são os preceitos, restrições, funções e deveres do novo iniciado. Além disso, deve cuidar e zelar pela egrégora dos ancestrais, no **culto de Akhu**. Ele deve participar ativamente da **Unut**, praticar as **42 Leis de Maat**, realizar os **Dua diários**, **Wab** (abluições e banhos), **Kap** (defumações), observar as **festividades**, ajudar no **corpo administrativo** da Unut, estudar as **teologias**, entre outras práticas.

# A INICIAÇÃO É A MESMA PARA TODAS AS VERTENTES?

## INICIAÇÃO

Basicamente, iniciação é essencialmente a mesma em todas as Per Neter. A concepção do renascimento, pelo batismo na água, é uma constante, não apenas no kemetismo, mas na maioria das outras tradições de mistérios. O lago sagrado, simbólico das Águas de Nun, o Oceano Cósmico, deve lavar toda forma de *Isfet* (Caos).

O acólito geralmente passa por processos purificatórios anteriores, onde é apresentado aos guardiões. Ele se encontra em estado de imersão e preparação contemplativa, como em seu nascimento original. Ele é aspergido e purificado, untado, e levado à presença de seu Neter/Neteret ou instruído nas formas secretas de entrar na Per Neter, a trabalhar com Neteru. Pode fazer um juramento e recebe as prescrições e restrições após alguns dias.



# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?



## VERTENTES

Entre as três grandes vertentes que reivindicam o nome “revivalismo kemético”, que incorporam abordagens da egiptologia estão, por ordem cronológica:

- **Eclético ou universalista** (Fellowship of Isis; Kemetic Wicca; Neo-Atenism Tradition; Kemetic Shaman Way, de Derric Moore; Jorge Adoum; Mestre Rolland; Oscar Cortelezzi);
- **Ortodoxo** (Church of The Eternal Source - CTES, de Rev. Harold Moss; Akhet Het-Heru, de Kerry Wisner; House of Neter, de Tamara Siuda; Egyptian Mystical University, de Moustafa Gadalla; Kemetic Temple, de Richard Reidy; Per Ankh; Temple of Maat; Academia Sai, de Ramses Seleem; Abd'el Hakim Awyan);
- **Pan africanista** (The Ausar Auset Society, de Ra Un Nefer Amen; Antiga Ordem Egípcia ou "Nação Nuwaubian", de Dwight York).

# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?

## VERTENTES

### FELLOWSHIP OF ISIS (IRMANDADE DE ÍSIS)

A Fellowship of Isis é uma organização eclética que se dedica ao culto de Ísis com cerca de 24 mil associados. Em 1963 já existia como grupo de estudos, mas é fundada na Irlanda, em 1976. A Irmandade considera Ísis como a Grande Mãe Universal (universalista) e incorpora experiências compartilhadas dentro do grupo, na forma de revelações. A Irmandade é a organização, talvez a mais antiga em funcionamento.



# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?



## VERTENTES

### CHURCH OF THE ETERNAL SOURCE

Já a Church of The Eternal Source (Igreja da Fonte Eterna), pertencente à Califórnia, é contemporânea do início do processo de reconstrucionismo, fundada em 1970 pelo Rev. Harold Moss, na construção do primeiro templo ligado a Ptah e seu Círculo de Anúbis. A CTES funciona como uma federação de templos reconstrucionistas “neo-egípcios”, sem fins lucrativos e que afirma ser a mais antiga. A CTES afirma ainda que o seu conhecimento é baseado em informações coletadas da egiptologia, traduções de textos antigos, bem como por certas revelações pessoais.



# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?

## VERTENTES

### THE AUSAR AUSSET SOCIETY

A Sociedade Ausar Auset (SAA) é uma organização religiosa de cunho pan-africanista fundada em 1973 por Ra Un Nefer Amen. Ela está sediada no Brooklyn, Nova York, mas possui filiais em várias capitais dos Estados Unidos. Originalmente, a organização foi criada para servir como estrutura iniciática para seus membros que incorporam o modo de vida espiritual kemético no seu dia a dia. A SAA também defende a base de sua filosofia como afrocêntrica, para a comunidade afro-estadunidense, no sentido de compensar a diáspora africana em termos religiosos. Além disso, usa a estrutura da Cabala judaica como base de sua cosmogonia e sustentação filosófica.



# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?

## VERTENTES

### ANTIGA ORDEM EGÍPCIA

A Antiga Ordem Egípcia ou "Nação Nuwaubian" foi um movimento pan-africanista, ativo durante o final dos anos 1990 e início dos anos 2000. Foi fundado por Dwight York, incorporando em seus ensinamentos conceitos do judaísmo primitivo, cristianismo, ufologia e nova era, além de kemetismo. Posteriormente, acrescentou o kemetismo quando em 1990, construiu um grande complexo na zona rural da Geórgia, chamado de Tama-Re, uma cidade "ao estilo kemético" com 100 seguidores. Durante o início dos anos 2000, York presidiu Tama-Re como o "Faraó Neter A'aferti Atum-Ra", líder e chefe da Ordem Egípcia Antiga. No final dos anos 90, York e seu grupo passou a ter muitos problemas com o Estado, envolvendo-se em polêmicas e em 2005, a propriedade de Tama-Re foi confiscada, tendo York, condenado e sentenciado a 135 anos de prisão sob diversos crimes.



# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?

## VERTENTES

### AKHET HET-HERU

Outra das maiores organizações keméticas ortodoxas é a Akhet Het-Heru, que se descreve como uma escola de mistérios baseada tanto nos fundamentos de escolas ocidentais quanto em fontes egíptológicas. O fundador é Kerry Wisner, que após passar por tradições ocidentais por mais de 20 anos, foi iniciado nos "mistérios egípcios". A sua principal diferença, entre reconstrucionistas e a Akhet Het-Heru, é que ali o foco se concentra na prática solitária e no ensino à distância, individual. A Akhet Het-Heru foi formada em meados da década de 1990 como uma escola online, mas com uma comunidade de práticas. Hoje, a escola, que leva o nome de Esoterica, é dedicada ao estudo, pesquisa e prática esotérica em geral, mas defende suas raízes nos ensinamentos keméticos.



# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?

## VERTENTES

### HOUSE OF NETER

É a que mais vem se destacando popularmente, que se autodenomina como Kemetismo Ortodoxo. Especificamente, o K.O. ou H.O.N. foi criada em 1988 por Tamara Siuda, também chamada de Senhora Siuda. Ela incorporou práticas antigas keméticas, reconhecendo este "reavivamento" como uma "fé estritamente reconstrucionista". Nos Estados Unidos, Senhora Siuda alega, em um ritual de iniciação wiccana que recebera uma visão e um chamado pelos antigos "deuses" para reativar a sua adoração. Siuda, então sacerdotisa Wicca, abandonaria sua tradição para dedicar-se ao K.O. Ela é conhecida, formalmente, em sua organização, como "Sua Santidade", à qual foi submetida, só, à coroação faraônica em 1996, por meio de cerimônias realizadas no Egito, auto oficializando-se como legítima detentora da fé kemética, à qual reivindica mais de 400 membros.



# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?



## VERTENTES

### KEMETIC WICCA

Outra corrente próxima é a Kemetic Wicca, também chamada de Tameran Wicca, que aborda toda uma estética misturando elementos egípcios antigos com a moderna Wicca, uma religião neopagã ocidental. Esta vertente segue os princípios wiccanianos de celebração dos Sabbats e Esbats, a prática de culto, invocação e evocação das divindades, principalmente enfocando as tríades. Segue ainda o conceito de aeons cosmológicos, trazidos da Teosofia, Golden Dawn e Thelema e, deste modo, aplica práticas ecléticas como a Cabala, Bruxaria, Magia Cerimonial Ocidental, além das práticas keméticas. Paul Harrison fala que a Kemetic Wicca também se encaixa no que pode ser considerado como a tradição isíaca e que teria sido, de certa forma, resgatada em 1974 com a criação do coven Star of the Gold Cross. Esse coven surgiu em 1974, formado por Margo, uma alta sacerdotisa Wicca, e por Robert, um magista cerimonial, cuja ideia era sincretizar técnicas de magia cerimonial ocidental (com o programa de treinamento da Golden Dawn) e adaptá-las para o seu uso dentro da Wicca.

# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?



## VERTENTES

Algum tempo depois, membros da Star of the Gold Cross passaram a conduzir tanto a tradição isíaca quanto a tradição diânica. Ainda, neste grupo, poderíamos citar rapidamente a corrente atenista, vinculado às práticas desenvolvidas nas reformas de Akhenaton. Embora seja também reconstrucionista, é bastante eclética e combina práticas antigas com modernas, tal como a Neo-Atenism Tradition, movimento que apareceu nos anos 2000.

Outros grupos:

- Kemetic Temple, de Richard Reidy, em San Jose e San Francisco, California.
- Per Ankh
- Temple of Maat
- Kemetic Shaman Way, de Derric Moore

# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?



## VERTENTES

### KEMETISMO INDEPENDENTE

E, não menos importante, existem outras formas de kemetismo que, apesar de não reivindicarem esse nome, também são expoentes em seus métodos, como os trabalhos de Moustafa Gadalla e, em menor grau, de Ramses Seleem, e que podem ser considerados como ortodoxo também.

Na verdade, estas correntes (que também podem ser chamadas de keméticas), apesar de estarem todas elas vinculadas a alguma escola iniciática ou instituição organizacional, não fazem parte de um “movimento”, por assim dizer. E, neste sentido, elas completam os requisitos que garantimos para considerá-las da mesma forma, e em partes, até mais abrangentes em seu modus operandi.

# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?

## VERTENTES

### EGYPTIAN MYSTICAL UNIVERSITY

A Tehuti Research Foundation (TRF), através de seu braço iniciático, a Egyptian Mystical University (EMU), segue uma orientação kemética independente de movimentos, porém, bastante influente em seus meios, por algumas razões: seu fundador é um egípcio, o Dr. Moustafa Gadalla que reivindica uma continuidade da tradição kemética através dos milênios pela resistência cultural de seu povo nativo; possui uma visão anti-eurocêntrica da história contada; não descarta a complementaridade da egiptologia, etc.



# QUAIS SÃO AS VERTENTES KEMÉTICAS?



## VERTENTES

E o outro exemplo, também vem de um egípcio, o Dr. Ramses Seleem, que apesar de não buscar a linha mais “mística” da tradição kemética, tem dado importantes contribuições em seu trabalho na Academia Sia, onde resgata elementos da medicina kemética e da filosofia. E por último, e não menos importante, o “pai do kemetismo”, o egípcio **Abd'el Hakim Awyan**.

Além disso, e de forma independente ainda, algumas autores se inserem na vertente eclética como nos trabalhos de Jorge Adoum, onde encontraremos elementos do rosacrucianismo; o uruguaio Manuel Litman (mais conhecido como Mestre Rolland, que incorpora a cabala judaica) e do pesquisador argentino Oscar Cortelezzi, além de autores da egiptologia que estão mais intimamente ligados ao simbolismo esotérico kemético como Schwaller de Lubicz, John Anthony West, Erik Hornung, Robert Bauval, Christopher Dunn, são igualmente fragmentos que podem ser levados em consideração dentro do estudo independente do kemetismo.

# EXISTEM LOCAIS SAGRADOS NO KEMETISMO?



## LOCAIS SAGRADOS

Sim. Aqueles locais que são considerados energeticamente poderosos como montanhas, rios, praias, desertos, bem como os lugares onde existiram/existem práticas rituais que foram se acumulando no tempo.

No kemetismo são chamados de “zonas de duplo poder” ou *henty-sekhemu*. Aqui no Brasil, temos alguns espaços que podem ser considerados como emanadores naturais de força, tais como: Itatiaia, Natividade, Serra da Beleza, Corcovado e Pedra da Gávea no RJ; São Tomé das Letras em MG; Chapada Diamantina na BA; Chapada dos Veadeiros em GO; e no Egito, como a Planície de Gizeh, Luxor, Nabta Playa e Al-Fayum, por exemplo.

# O KEMETISMO CONTRIBUIU NA CIÊNCIA?



## CIÊNCIA

Bom, a ciência no mundo ocidental foi a ciência desenvolvida e praticada durante milênios pelos antigos keméticos, passada pelos gregos, depois romanos, árabes, persas, até chegar na Era Renascentista e ser resgatada pelos cientistas, filósofos, alquimistas. As realizações científicas keméticas abrangeram uma ampla gama de áreas, especialmente na astronomia, matemática e medicina.

Outros assuntos de investigação científica incluíam alquimia, farmacologia, arquitetura, direito, literatura, esportes e filosofia. A ciência kemética, mesmo antes da cultura ptolomaica, tinha propósitos práticos, bem como o objetivo de compreensão da natureza, e da solução de problemas. Por exemplo, a astronomia foi útil para determinar as orientações das pirâmides e de rituais e calendários, a botânica teve aplicação prática na agricultura, na prevenção de danos, e no uso das águas do Nilo.

# O KEMETISMO CONTRIBUIU NA CIÊNCIA?

## CIÊNCIA

Papiros matemáticos foram avanços em equações e fórmulas complexas, geometria e cálculos. Médicos keméticos descreveram os primeiros tratados de doenças e foram incorporados depois na medicina grega clássica.

As **Per Ankh** (Casas da Vida) serviam como **universidades** onde se ensinavam todas as ciências, ou separadas ou integradas. Por isso, conhecemos grandes nomes como Imhotep (arquiteto, vizir, filósofo, médico e sacerdote). Muitas destas escolas foram recuperadas depois na Grécia por Pitágoras, Platão e Aristóteles.

Os **Sebayt** (Livros de Instruções) serviram como a base filosófica, de moral e ética para toda a sociedade.



# EXISTEM TEOLOGIAS NO KEMETISMO?

## TEOLOGIAS

Sim, existem escolas de teologia kemética que expressam diferentes pontos de vista sobre a criação do mundo, mas com muitos elementos em comum.

Os antigos mitos da criação descrevem como surgiu o universo, emergindo de um mar caótico quando a luz nasce pela primeira vez, chamado de *zep tepi* ("a primeira vez").

Os diferentes relatos da criação representam essas teologias.



# EXISTEM TEOLOGIAS NO KEMETISMO?



## TEOLOGIAS

### ANU (HELIÓPOLIS)

A criação começa com Net, a Grande Mãe, que dá luz no Oceano Cósmico (Nun) a Atum, uma manifestação prévia de Ra, o Sol. Nas águas de Nun existia como uma força potencial inerte, fonte e origem de todos os elementos do mundo, de um único até atingir a multiplicidade. O processo começa quando Atum gera Shu e Tefnut, a primeira dualidade, e a partir daí, os demais Neteru que representavam as forças da vida, formando nove primordiais. Por isso, essa teologia é chamada de Enéade.

### KHMUNU (HERMÓPOLIS)

Essa teologia descreve as qualidades inerentes das águas primordiais representadas por um conjunto de quatro casais, formando oito, chamados de Ogdóade. Nunet e Nu representavam a própria água primitiva inerte, Huh e Huhet a extensão infinita das águas; Kek e Reket personificavam a escuridão presente; Amon e Amunet sua natureza oculta e incognoscível. Assim, as próprias águas geram o processo de criação, e num dado momento, surge o monte primordial, de onde emerge o Sol.

# EXISTEM TEOLOGIAS NO KEMETISMO?



## TEOLOGIAS

### MEN-NEFER (MEMPHIS)

A teologia memphita da criação centra-se em Ptah, um aspecto de demiurgo. Ptah cria o mundo, mas não de uma forma material, mas intelectual, pela palavra e pela mente (coração e mente). O verbo, desenvolvidas no coração de Ptah ganham forma quando ele o nomeia com sua língua e, ao produzir som, ele gera os Neteru e todas as outras coisas infinitas.

### TA-APET (TEBAS)

A teologia tebana afirma que Amon, além de ser um membro da Ogdóade (teologia hermopolitana), é a força oculta por trás de todas as coisas. Assim, há uma fusão de todas as noções dos aspectos de Amon, e nessa síntese, ele transcende tudo ao seu redor dentro de seu ser. Desta forma, Amon está, ao mesmo tempo, separado do mundo, externamente, mas sua verdadeira natureza está oculta, internamente.

# EXISTEM TEOLOGIAS NO KEMETISMO?



## TEOLOGIAS

Essas são as principais teologias keméticas, mas existem ainda outras, mais “simples”, não menos importantes:

## AMARNA

A teologia amarniana foi criada por Akhenaton sob o lema “Ó Neter único, como Vós não há outro!”, referente ao Grande Hino a Aton. É particularmente notória a radicalização religiosa e filosófica implantada pelo rei, ao substituir todas as teologias anteriores sob o culto de um só Neter, Aton, que significa “o disco do Sol” (Ra), sendo portanto, uma divindade exclusiva, única. Como ação criadora de um cosmos, ele não tem dualidade divina feminina, nem uma dualidade caótica (Apep) e, logicamente, não se une em tríade, ogdóade, enéade ou qualquer forma de cosmogonia. Aton pode ser referido como um pré-monoteísmo, um neter único (nTr wa), e não está sujeito a qualquer narrativa como os outros Neteru. As ideias de primordialidade não são encontradas na doutrina amarniana, e nem outros Neteru existem por “emanações” dele, mas apenas em uma absoluta singularidade existencial. Assim, Aton não se depara com gerações cronológicas e não há nenhum modelo de teoria, o que em si, no âmbito do pensamento kemético tradicional, contraria toda uma lógica.

# EXISTEM TEOLOGIAS NO KEMETISMO?

## TEOLOGIAS

### ABU (ELEFANTINA)

A teologia de Abu chegou a confeccionar até um calendário próprio, conhecido como “Calendário Elefantino de Todas as Coisas”, que data do reino de Tutmes III durante a XVIII Dinastia. De acordo com a teologia, Abu é a morada de Khnum, o Neter com cabeça de carneiro, das cataratas, que guarda e controla as águas do Nilo e das cavernas, que são portais das outras esferas. Mas a teologia de Abu inclui ainda Satis e Anuket, chamada então de “Tríade Elefantina”. Khnum aparece como o Divino Oleiro que do barro modela todos os corpos do mundo.



# EXISTEM TEOLOGIAS NO KEMETISMO?

## TEOLOGIAS

### ESNA (LATÓPOLIS)

Nesta teologia, Net (Neith) é suprema e não estabelece apenas a ordem cósmica como a teologia de Anu e depois permanece “oculta”, aqui continua sendo importante na criação. Nos Textos da Pirâmide, ela faz parte de um quarteto de Neteret, sendo as outras Aset (Ísis), Nebet-Het (Nephtys) e Serket, que são chamadas de “Protetoras do Trono”. Net, como Senhora das Teias (energias cósmicas) é quem provê o linho das bandagens, e o tecido, em particular, é entendido, além da proteção, como o retorno a ela.



# EXISTEM TEOLOGIAS NO KEMETISMO?



## TEOLOGIAS

### SHEDJET (CROCODILÓPOLIS)

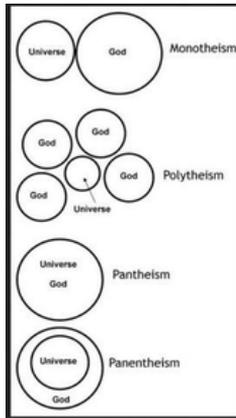
A teologia de Shedjet atribui a formação do mundo aos poderes de Sobek. Por muito tempo, o Lago Moeris, em Fayum, foi considerado como uma manifestação física do Oceano Primordial de Nun, onde todas as formas de vida se originaram. Em Shedjet, também se manifesta o monte primordial que surgiu das águas, tendo em Sobek, o crocodilo, um dos mais antigos animais da Terra (tal como nós já fomos ancestralmente anfíbios um dia), emergia silenciosa e misteriosamente das águas, incorporando os princípios elementares da criação. Heródoto confirma a teologia: “Os sacerdotes do culto de Sobek foram educados em tais princípios e mitos teológicos, mas talvez seja duvidoso que o significado cósmico fosse entendido por qualquer pessoa comum nos tempos greco-romanos.” No “Livro do Fayum”, há uma descrição sobre sua divindade padroeira, que data do Egito ptolomaico e romano, mas foi parcialmente copiado em hieróglifos das paredes do Templo de Kom Ombo, no Alto Egito. No livro, Sobek é retratado como uma manifestação de Ra e aí, realiza sua jornada como Sobek-Ra ao longo do dia, e termina com sua descida ao Duat (outro mundo), mas no Lago Moeris.

# O KEMETISMO É POLITEÍSTA, MONOTEÍSTA, PANTEÍSTA OU PANENTEÍSTA?

## COSMOVISÃO

Como vimos no 3º Pilar, Neteru, dependendo da teologia, as interpretações podem servir para estes três conceitos.

Podemos resumir que a teologia de Anu (Heliópolis) fosse um misto de teísmos, Amarna ao monoteísmo, etc.



# O QUE É UMA PER-NETER?



## PER NETER

Uma *Per-Neter* (literalmente, "Casa de Neter"), é um local de culto para os keméticos, que na modernidade chamamos de templo. Toda *Unut* (comunidade) que segue as regras keméticas e tem um iniciado de graus para isso, pode criar sua *Per-Neter*, seja ou não, um espaço especial. Também existem os locais de culto mais informais e ao ar livre, não fixos.

Nem toda comunidade possui uma *Per-Neter*. Elas normalmente contêm um espaço central, um santuário ou *naos* que fica em cima de um *Khaut* (altar), geralmente, colocado na parede que indica o lado Leste. Também deve possuir uma pequena instalação para o *Rito de Wab* (ablução), que pode ser um banheiro ou uma estrutura que comporte um grande tacho. O ideal é um lago externo.

No kemetismo não existe segregação de gênero, exceto em determinados cultos exclusivos de mulheres, portanto ambos podem circular.

# O QUE É UMA PER-NETER?



## PER NETER

Na Per-Neter, antigamente serviam como enormes complexos de funcionários do culto, como carpinteiros, agricultores, padeiros, limpeza, tesouraria, etc.

Cada uma tem sua própria administração específica, conforme sua demanda e tamanho.

Muitas funções do templo são sociais, como locais para atendimentos, Dua (rezas), oferendas, vigílias, serviços funerários, casamentos, serviços de Wahab (doações), estudos, etc.



# NO KEMETISMO TEM GRAUS?

## GRAUS

Sim, mas depende da vertente.

Geralmente uma comunidade que segue uma vertente mais hierarquizada, mantém as mesmas titularidades de tempos antigos, como o Hem-Neter ou Hemet-Neter (Servo/a de Neter), It-Neter ou Mut-Neter (Pai/Mãe de Neter), Imakhu (Ancião Reverenciado), Sem, Hery-Tep, etc.



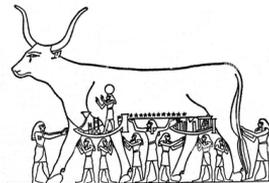
# O QUE SE FAZ NO CULTO DE AKHU?

## AKHU

“Akhu” significa ancestrais. Na compreensão kemética, o ancestral é alguém que foi iniciado e constituiu e ainda o faz, a egrégora da comunidade, e de certa forma, do próprio kemetismo.

Na cosmovisão kemética, seu *Ka* (espírito) foi marcado pelo favor divino e ele é constantemente honrado e homenageado em ritos específicos, e em oferendas. No antigo kemetismo, há um grau sacerdotal que é responsável por cuidar e zelar do santuário do *Ka* e peregrinações eram feitas (até hoje o sufismo a pratica) por aqueles que buscam sua benção.

Eles não são divinizados em paralelo aos Neteru, mas reconhecidos enquanto luzes no vasto Corpo de Nut.



# O QUE É SEMATAWY?

## SEMATAWY

Significa “União das Duas Terras”, mas múltiplas referências podem ser feitas, como união mística com a divindade, vencendo a dualidade através da contemplação da unidade, complementaridade dos opostos, etc.

Está dentro do poder de um kemético alcançar um estágio de purificação e sabedoria que só é possível pela transcendência, não apenas experimentá-la fora do mundo real, mas internamente e fora de si.



# OS RITUAIS KEMÉTICOS SÓ ENVOLVEM REZAS E OFERENDAS?

## RITUAIS

Não. A prática kemética vai muito além dos *Duau* (rezas) e *Hetep* (oferendas).

O kemetismo é, além de um sistema místico, também é um estilo de vida, filosofia.

Portanto, você encontra cerimônias públicas abertas e fechadas, rituais secretos de iniciação, festividades, cultos com danças e litâneas de músicas, recitação de poesias, magias, curas e atendimentos, exercício de técnicas, experiências místicas, e claro, devoções.



# EXISTE A OBRIGAÇÃO DE COMPRAR E COMPLETAR UM ALTAR E TUDO QUE NELE PODE IR?

ALTAR

Não. Dado que uma jornada começa com um único passo, uma mudança de estilo de vida certamente pode começar com um novo objeto litúrgico. Mas se a transformação em seu coração está acontecendo, saber distinguir a relação entre a essência e a forma pode ser mais fácil do que você pensa.

Você pode fazer muito em sua casa para manter um culto doméstico kemético simples e profundo, em primeiro lugar.

Você pode começar estudando kemetismo, se identificando com alguma Neteret ou Neter específico, fazer ou comprar natrão, usar incenso, vela e água, apenas, e já pode ter sua própria atmosfera e intenção.



# EXISTE A OBRIGAÇÃO DE COMPRAR E COMPLETAR UM ALTAR E TUDO QUE NELE PODE IR?



**ALTAR**

1. Comece com um altar – mesmo que seja apenas uma prateleira. Um altar não é nada mais complicado do que um espaço que você reserva para ajudar a focar em sua jornada.
2. Incorpore acessórios como tigelas e pratos – para o uso da água, do natrão, incensário, pequenas oferendas, taças, lamparinas ou candelabros.
3. Encontre sua prática e comece simples – existem orientações de rituais simples e o que você precisa em seu altar dependerá de que tipo de rito você deseja fazer.

E sempre: declare sua intenção. Suas palavras são a vibração que começará a fazer efeito em seu espaço, antes mesmo de você começar qualquer coisa. Obter infinitas parafernália e ser rigorosamente prolixo com vestimentas e pronúncias, não tem muito sentido se você não está conectado com sua própria energia e essência. Mais que qualquer coisa: você é a ferramenta mais poderosa no kemetismo.

# O KEMETISMO DA KA EM NETER



**KA EM NETER**



A comunidade Ka em Neter nasceu dentro da vertente gadalliana (ortodoxa), tendo em seu principal difusor, o Prof. Moustafa Gadalla, como referência teórica e espiritual.

Assim, nossa comunidade mantém suas atividades desde 2004 em Florianópolis quando se chamava Confraria Kemética, com templo fixo e aproximadamente 15 membros.

Depois, passou a organizar a Seção de Módulos da Egyptian Mystical University e passou a se chamar Instituto Kemet e Sekhet (Sociedade de Estudos Keméticos). Hoje, sob o nome de Ka Em Neter, a comunidade abriu suas portas para o online e aceita membros de fora de SC. Está vinculada ao Kemetismo Brasil, organização que agrupa as diversas comunidades e grupos, bem como as diversas correntes.

No entanto, seu processo original de iniciação, segue o mesmo, ou seja, apenas presencial. Mas, para ajudar o estudante em sua compreensão, inserimos um estudo preparatório.

# E NESSE PREPARATÓRIO, O QUE É PASSADO?



KA EM NETER



Para que o membro possa se iniciar, deverá primeiramente dominar completamente parte dos *Sebayt* (Livros de Instruções) propostos neste curso. Assim, como membro da Unut, por um período preparatório de alguns meses (quase um ano) para poder realizar sua iniciação, ele recebe todas as orientações teóricas (vídeos, apostilas, avaliações e encontros), sobre como funciona o kemetismo, seus fundamentos e estudo das *Sebayt* (Instruções).

Além disso, já participa de um **grupo** (online e presencial) onde ela pode ir realizando ritos para ir se familiarizando.

Existem outros canais abertos da Ka Em Neter como fóruns e grupos de estudos formados por não iniciados também.

# E NESSE PREPARATÓRIO, O QUE É PASSADO?

KA EM NETER



Existem avaliações em cada etapa que devem ser enviadas para o Instrutor para aprovação. É importante que o estudante registre em sua memória os aspectos básicos e fundamentais das teorias e das práticas do preparatório. Isto significa que o estudante deve adquirir um conhecimento interno que se torne parte dele, não apenas como uma informação que ele seja capaz de repetir de memória, mas sim, um conjunto de noções e conceitos internalizados.

As práticas do kemético são enumeradas nos **5 Pilares do Kemetismo**: praticar e dedicar-se pelo código de Maat, considerar Ankh dentro de múltiplas realidades, servir aos Neteru, honrar e respeitar o Culto de Akhu e ocupar-se da labuta da Unut em serviços sociais.

# E DEPOIS DO CURSO PREPARATÓRIO, O QUE ACONTECE?

KA EM NETER



Bom, em seguida, ela pode fazer e declarar sua **intenção de professar o culto kemético**, iniciando-se ou não, a escolha é dela.

Logo após, se quiser o caminho iniciático, deve fazer o **juramento dos Shetau Neter** (Mistérios Divinos), bem como **receber o akh** (força) da egrégora da vertente através do Culto de Akhu.

Neste momento, quem já concluiu o preparatório já tem condições de realizar diversas práticas rituais individuais, de introspecção, meditativas, ritualísticas, de purificação, além de compreender na prática a eficácia das forças da natureza.

Além disso, também pode compreender e promover práticas domésticas, como rituais em grupo, oferendas, etc.

# CONCEITO DE WAHAB



No kemético, *wahab* é "ser gentil", "paciente", "clemente" e "benevolente", significa uma prática que pertence ao último pilar do kemetismo, "Unut", que é o social.

É uma forma de caridade tratada na vertente gadalliana como uma obrigação kemética e, de certa forma, maática. É um dever sagrado para o kemético para ajudar os mais necessitados.

Portanto, é considerado como um ato benevolente pela qual se expressa preocupação e solidariedade com o bem-estar social, humano e comunitário. Não necessariamente pode ser uma doação em dinheiro, mas pode ser em alimento, roupa, um serviço à sociedade ou qualquer outra boa ação.





## GLOSSÁRIO

Akhu: ancestral, no culto à ancestralidade

Ankh: vida ou energia vital

Ankh Udja Seneb – expressão “que tenha Vida, Prosperidade e Saúde”

Anu: cidade de Heliópolis

Bes: iniciar, iniciação

Dua (sing.)/Duau (Plural) – reza, práticas devocionais

Duat - “submundo”, tipo de plano astral

Em hotep – “em paz”, usado como expressão “fique em paz”, “esteja em paz”

Henu Neter - preces divinas

Henty-sekhemu: zonas de duplo poder

Hetep: oferenda

Isfet – caos, desordem, desarmonia

Iwy em hotep – expressão “seja bem-vindo em paz”

Kap: incensar, defumação

Kemet: Egito, que significa "terra negra"

Khaut: altar

Maat: concepção kemética da harmonia cósmica universal, mas também significa verdade, justiça e ordem.

Neb (masc.)/Nebet (fem.) – senhor/senhora

Nefer duayt – expressão “bom dia”

Nefer metcheru – expressão “boa tarde”

Nefer kawy - expressão “boa noite”

Nekhtet – expressão “Vitória”, para desejar elogios a outra pessoa ou eventos

Net'a - ritual

Neter (masc.)/Neteret (fem.) – princípio masculino/feminino, mas traduzido posteriormente como divindade.

Neteru: plural de neter e neteret

Paut Neteru: Enéade, nove neteru primordiais

Per Ankh: casa da vida, escolas de conhecimento

Per Neter: templo ou casa divina

Rekhet: estudo, conhecimento

Ren: nome

Sa (masc.)/Sat (fem.) – filho/filho, também normalmente usado para descrever uma pessoa como “filho”, “afiliado” de um Neter/Neteret específico.

Sebayt - Livros de Instruções

Semá: afiliação ou união

Sematawy: União das Duas Terras, união mística com a divindade

Sen (masc.)/Senet (fem.) – irmão/irmã

Senebty – “tua boa saúde”, expressão de adeus/despida

Shetau Neter: mistérios divinos

Ta - Terra

Unut – irmandade, confraria, a comunidade kemética

Wab: limpeza, ablução

Wahab - doação comunitária

Zep tepi: "a primeira vez", a origem do cosmos



**KA EM NETER**

Email da Ka em Neter: [kaemneter@gmail.com](mailto:kaemneter@gmail.com)

Site: [www.kaemneter.com](http://www.kaemneter.com)

Redes Sociais: @kaemneter (Instagram e Facebook)

WhatsApp: Portal Kemético

(<https://chat.whatsapp.com/H2lad8tfRUkEZfkoJxHVHY>)

